



ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA
Secretariado de Pastoral

Avenida Dom Manuel, 339 – Centro
60030-030 – Fortaleza – CE
085 3388 8701, 085 3388 8723

secretariadodepastoral@arquidiocesedefortaleza.org.br
www.arquidiocesedefortaleza.org.br

**Avaliando os desafios e atividades da ação pastoral
da Igreja no Regional Nordeste 1: 2015 – 2019**

Prioridade 1: Fortalecimento e criação de comunidades em torno da Palavra, dos Sacramentos e da Caridade.

a) Formação de lideranças: Para quais grupos as lideranças foram preparadas? (Citar o nome das Pastorais e o Planejamento da Formação)

Curso de Iniciação à Vida Cristã: o curso formou três turmas na Região São Pedro e São Paulo. Na Região ainda há acompanhamento e formação permanente para catequistas e também aconteceu o I Seminário de Iniciação à Vida Cristã com participação das quatorze paróquias da Região.

Na Região Bom Jesus dos Aflitos há paróquias que oferecem Formação Humana e é bastante destacada a Formação para a Iniciação à Vida Cristã. Nos encontros do Conselho Pastoral houve estudo ligado ao Ano Nacional do Laicato. Destaques também em uma paróquia da Região foram o retiro anual para as lideranças paroquiais, uma formação específica para as pastorais do Batismo, Eucaristia e Crisma e formação mensal dos agentes da Catequese. O que prevalece em algumas paróquias são as formações ordinárias para os agentes das várias pastorais existentes e formação sobre o tempo litúrgico e a Escola Catequética.

A Região Nossa Senhora da Assunção trabalhou a dinamização da Iniciação à Vida Cristã nas paróquias (2016). Destaca-se também a 1ª Escola de Evangelizadores, com o tema: Paróquia missionária, projeto de evangelização e missão paroquial na cidade com a presença do Pe. Humberto Robson, vindo de SP para assessorar. Contou com a presença de mais de 600 pessoas.

No ano de 2017 (julho) a Região promoveu um encontro que reuniu mais de 300 participantes sobre o ministério do catequista, assessorado pela padre Humberto Robson. Além disso houve um rodízio mensal nas paróquias sobre metodologia da Iniciação à Vida Cristã – Formação de Catequistas, assessorada pela Irmã Juliana Galeno e Frei Jesus. Entre 130 a 150 pessoas participaram de cada encontro. Destaca-se ainda um encontro sobre o livro “Ler e compreender a Bíblia” e o estudo do Documento 107 da CNBB: IVC: Itinerário para formar discípulos Missionários.

No ano de 2018 realizaram-se cinco momentos de formação para os ministros do MESC que já estão no ministério com os seguintes temas: Festa de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, Mariologia, Cristologia, Sacramentos da IVC, Ministérios e Missão na Igreja.

Na Região Episcopal São José para quem mais as paróquia destinou as formações foram para a catequese, os MESC e a Liturgia. Em nível de Região foi promovido um encontro sobre a Iniciação à Vida Cristã com assessoria do Regional NE 1 da CNBB.

Na Região Nossa Senhora dos Prazeres a formação foi mais voltada para a Catequese, MESC e MEP.

As formações em nível de Região de Nossa Senhora da Conceição ficou mais voltado para a IVC onde três paróquias trabalharam e a implantação da IVC com estilo catecumenal onde duas paróquias implantaram e apra isto tiveram formação.

Na arquidiocese podemos destacar as formações durante o período deste plano de pastoral da Escola de Pastoral Catequética (ESPAC), as formações promovidas pela Pastoral Litúrgica e também a participação dos Agentes de Pastoral em vários eventos e encontros de formação com ajuda do Secretariado de Pastoral.

A Arquidiocese também promoveu quatro grandes Simpósios. Momentos que reuniu mais de 1200 pessoas cada.

b) Ação Missionária: Que ação missionária foi desenvolvida junto às lideranças? (Citar o planejamento da Formação (ação))

As paróquias da Região Bom Jesus dos Aflitos fizeram envio de jovens para outras paróquias. Desenvolveram-se formação permanente a partir dos documentos da Igreja e ações missionárias paroquiais, indo às pequenas comunidades. Missões com casais e jovens. Formação para a criação do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA). Houve Mutirão Mensal de Evangelização, Semana Misionária no Mês das Missões (Outubro), atuação da Juventude Missionária Redentorista e visitas aos Hospitais.

Na Região São Fransco das Chagas a dimensão missionária é desenvolvida dentro das ações das pastorais: visita às famílias, pré-festas. Marcou a vida missionária na Região a realização da II Missão Jovem sem Fronteiras em parceria com as Pontifícias Obras Missionárias (POM), o Estágio dos Seminaristas em Itapebussu e a missão realizada pelos frades nas Comunidades rurais em Canindé.

A Região Nossa Senhora da Assunção organizou no ano de 2015 formação missionária durante o ano com os seguintes temas: querigma, fundamentos bíblicos da missão, o discípulo missionário, antropologia missionária, testemunho missionário, lançamento da Campanha missionária, VI Despertar Missionário e assembleia da missão. No ano de 2017, mais de 100 missionários da Região participaram de uma manhã de formação com o Padre Luiz Mosconi na Faculdade Católica de Fortaleza e houve o envio de um representante para o 4º Congresso Missionário Nacional em Recife (PE) e o VII Despertar Missionário. Em 2018 continuou a formação. Foram seis encontros. Destaque para a participação no 5º Congresso Missionário Americano, para o qual a Região enviou um representante, e o IX Despertar Missionário. Nos outros encontros trabalharam-se temas, como sinodalidade, comunhão eclesial, Campanha Missionária, testemunho e profetismo.

Na Região São Pedro e São Paulo houve a implantação do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA) nas paróquias e áreas pastorais, realização de momentos missionários periódicos, elaboração de uma cartilha sobre o agir missionário, Sabadão Missionário Paroquial e Semanas Missionárias do Dízimo.

Na Região Episcopal São José organizou um encontro com o padre Luiz Mosconi. Ambém como ação missionária considerou-se a implantação e fortalecimento dos Encontro de Jovens com Cristo (EJC), Pastoral Familiar e houve por parte de uma paróquia a elaboração de uma cartilha missionária.

Com o objetico de dinamizar as açõe missionárias a Região de Nossa Senhora dos Prazeres fez a cartilha da Missão. O conteúdo servio para a reflexão nas paróquias. Ajudou também a dinamizar as ações missionárias a Pastoral da Pessoa idosa com as visitas aos idosos, a implantação da Pastoral Juvnil e o fortalecimento da Pastoral Familiar.

O Conselho Missionário Paroquial foi implantado em uma paróquia da Região de Nossa Senhora da Conceição. Houve formação missionária em nivel de paroquia e a elaboração de uma cartilha para orientar o agir missionário. Destaca-se ainda na Região as visitas às famílias, acompanhamento aos idosos e enfermos e visitas antes dos festejos. Uma grande ação missionária foia a “Casa de Oração”, experiência catequética nas famílias.

Vale ressaltar neste relatório as ações da Infância e Adolescência Missionária (IAM) com suas diversas formações. Destacamos a Escola de Formação e Animação Missionária que acontece

mensalmente, nos sábados pela manhã, com um conteúdo voltado para as situações missionárias. Outra ação da IAM é o Acampamento Missionário realizado uma vez ao ano em um local previamente escolhido e durante acampamento são realizadas as visitas das crianças e adolescentes às famílias. Houve acampamentos com a participação de mais de quinhentos missionários presentes.

c) *Círculos Bíblicos: Que cursos de formação foram feitos sobre o estudo da Bíblia? (Citar os cursos, quantos participantes, programação)*

Na Região São Pedro e São Paulo no que se refere à formação bíblica houve o curso para os Ministros Extraordinários da Palavra (MEP).

Na Região Bom Jesus dos Aflitos foi feita a Formação Bíblica para os animadores de Círculo Bíblico e para que haja a Celebração da Palavra nas famílias. Houve a formação durante o ano sobre os Evangelhos, Atos dos Apóstolos, Carta aos Filipenses, Apocalipse e Profetas. Aproveitou-se o Mês da Bíblia e o Tempo da Quaresma para os Círculos Bíblicos nas famílias.

Na Região São Francisco das Chagas se destaca a Formação Bíblica para os Ministros Extraordinários da Eucaristia (MESC) e para os Ministros da Palavra. A maioria das paróquias realizam os Círculos Bíblicos. Na Região houve o resgate da Escola da Fé.

A Região de Nossa Senhora da Assunção organizou, no segundo semestre de 2016, a Escola de Formação Bíblica. Em 2018 realizou um Simpósio Bíblico com participação de 470 pessoas e a formação contínua para os ministros da Palavra.

A implantação e o fortalecimento dos Círculos Bíblicos e a Leitura Orante da Bíblia foi trabalho na Região São José. Também nas paróquias da Região foi criada Escolas permanentes de Formação Bíblica. A Região promoveu formação para os MESC sobre a celebração da Palavra.

Cursos de formação bíblica aconteceram na Região Episcopal de Nossa Senhora da Conceição. Destinados em especial para os MESC e MEP. Trabalhou-se também na dinâmica da Leitura Orante da Bíblia e nos encontros semanais nas famílias para a celebração da Palavra e círculo bíblico.

Em uma paróquia deu-se início no Projeto “Bíblia na Mão, Jesus no Coração” no intuito de estimular que os paroquianos não só tenham a Bíblia, mas façam a leitura diária em família.

Prioridade 2: Caráter social de toda ação da Igreja na defesa da vida no campo e na cidade.

d) *Doutrina Social da Igreja (DSI): Que estudos foram feitos sobre a Doutrina Social da Igreja? (Citar a programação)*

Na Região Nossa Senhora da Assunção houve dois momentos de estudo no ano de 2016, sobre a DSI. Outro estudo foi realizado, no mesmo ano, num período de três dias, com a assessoria dos padres Dehonianos, voltado para o MESC. Em 2017 o MESC voltou a fazer um estudo sobre a DSI, como um tema do estudo mensal. Novamente em 2018 o assunto voltou a ser estudado e para os mesmos destinatários.

A região São Francisco das Chagas disponibilizou, em plataforma digital, o Compêndio da Doutrina Social da Igreja para todos os Agentes de Pastoral cadastrados na Região, com o objetivo de tornar conhecido este compêndio.

Na paróquia de Nossa Senhora Aparecida (Montese) houve o estudo da DSI em vista da criação da Cáritas Paroquial.

Na Região Episcopal São Pedro e São Paulo houve ações de estudo da DSI, como estudo sobre a DSI no contexto das diversas realidades paroquiais, a realização do Simpósio sobre Fé e Política, promoção de fóruns itinerantes de debate sobre temas na dimensão social da fé.

Foi constatado na Região São José pouca formação sobre a DSI e não houve ampliação da Cáritas Paroquial.

Na Região de Nossa Senhora da Conceição houve estudo sobre a DSI, simpósio sobre fé e política e formação sobre a DSI e sua aplicação nas comunidades eclesiais. Ações como a formação da Pastoral da Sustentabilidade faz parte deste trabalho.

O fortalecimento da Dimensão Caritativa do Dízimo foi bastante evidenciada nas paróquias da Região, juntamente com o acompanhamento da gestão eclesial.

e) Fortalecimento das Pastorais Sociais: Que Pastorais Sociais existem na sua Diocese e quais as que foram criadas nesses 4 anos? (Citar o nome das Pastorais)

Pastoral Afro, Pastoral Carcerária, Pastoral da Aids, Pastoral da Criança, Pastoral da Juventude do Meio Popular, Pastoral da Juventude, Pastoral da Mulher Marginalizada, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Terra (CPT), Pastoral da Saúde, Pastoral da Sobriedade, Pastoral do Menor, Pastoral do Migrante, Pastoral do Povo da Rua, Pastoral dos Pescadores, Pastoral dos Surdos, Pastoral Operária, Caritas Arquidiocesana, Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos.

f) Que ações em defesa da vida são desenvolvidas em sua Diocese? (Citar as ações e as pessoas alcançadas)

Para responder a essa questão estamos relacionando abaixo as ações das pastorais e organismos existentes na arquidiocese.

• **Pastoral da AIDS**

- Capacitação de novos agentes;
- Encontro regional para o fortalecimento da espiritualidade dos seus agentes;
- Vigília pelos mortos por AIDS – 3º domingo de maio;
- Visita e acompanhamento de pessoas soro positivo do Hospital São José;
- Encontros anuais temáticos sobre AIDS e também religiões;
- Fortalecimento das experiências e espiritualidade, a partir do encontro com pessoas de outras dioceses;
- Participação nas Paróquias: Santíssima Trindade, São Francisco Xavier e Mãe Santíssima;
- Parceria com Ministério da Saúde;
- Informação, acolhida e compromisso social;
- Atividades de informação e incentivo ao diagnóstico precoce;
- Parceria com SAE do José Valter e Carlos Ribeiro;
- Panfletagens/distribuição de material informativo.

• **Pastoral do Menor**

No Eixo das Políticas Públicas:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
- Fórum DCA.

Na Promoção dos Direitos Humanos:

- Formação;
 - Fortalecimento da rede de adolescentes;
 - Articulação das pastorais sociais/Grito.
- CEB's – Comunidades Eclesiais de base
- Grupo de Mulheres: Resgate da dignidade e superação da violência;
 - Grupo de adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade: Trabalho de auto-estima, cidadania, etc;
 - Acompanhamento as crianças e situação de vulnerabilidade social;
 - Acompanhamento das famílias que se encontrem em maios situação de vulnerabilidade;
 - Trabalhos com grupos de mulheres da Associação de Mulheres em Movimento;
 - Círculos Bíblicos;
 - Trabalhos com crianças e adolescentes através de reforço escolar (Projeto A);

- Encontro, trabalho e mobilização de direito a cidade;
- Mobilização pelas ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social);
- Participação no Conselho Municipal de Habitação.

Cáritas Arquidiocesana

- PIAJ: Criança Adolescente e juventude;
- Apoio aos catadores/as;
- Busca de políticas públicas nas comunidades através dos PDLS;
- Mobilizações: Grito dos/as Excluídos/as e 8 de março;
- Cursos: Direito à cidade e sobre conselhos de direitos;
- Caminhada pela paz e justiça com várias igrejas;
- Campanha de arrecadação para os/as migrantes de Roraima.

- **Pastoral da Pessoa Idosa**

- Formações para novos agentes pastorais;
- Capacitações;
- Implantação da Pastoral em novas Paróquias;
- Acolhimento de novos agentes pastorais;
- Visita aos Idosos/as.

- **Pastoral Carcerária**

- Visitas nos presídios;
- Oficinas de Direitos Humanos – Círculos de diálogos;
- Parcerias com Pastoral dos/as Migrantes;
- Articulação com as famílias, sobretudo do interior;
- Análise crítica e ferramentas das políticas públicas penitenciárias e de segurança pública a nível nacional e estadual;
- Visita aos filhos das mulheres das que estão nas penitenciárias;
- Participação no Conselho Penitenciário;
- Participação no Comitê de Combate a tortura;
- Participação na elaboração do plano estadual de políticas para as mulheres encarceradas;
- Articulação com todas as Dioceses.

- **Pastoral dos Pescadores**

- Defesa do território tradicional pesqueiro da Reserva Extrativista do Batoque;
- Presença nas lutas das comunidades tradicionais de Sabiaguaba/Parque do Cocó;
- Articulações de debates e ações em torno da defesa do meio ambiente de pescadores/as artesanais na Arquidiocese de Fortaleza;
- Articulações de círculos bíblicos entre pescadores/as e agentes pastorais;
- Contribuições nas lutas dos/as pescadores/as artesanais na defesa de seus territórios;
- Articulação com movimentos populares e pastorais sociais na construção e realização do Grito dos/as Excluídos/as.

- **Pastoral da Juventude do Meio popular – PJMP**

Articulação:

- A partir de 2015, começa a fase de rearticulação da PJMP na Arquidiocese de Fortaleza, que estava presente em três paróquias: Mondubim, Aquiraz e Lurdes (área pastoral da Praia do Futuro);
- Hoje estamos presentes em seis municípios (Fortaleza, Ocara, Caucaia, Aquiraz, Maracanaú e Horizonte), sendo em dezesseis Paróquias da Arquidiocese e se organizando agora em Baturité e Ocara;
- Articulação em conjunto na articulação das Pastorais Sociais e CEB's da Arquidiocese;
- Trabalho consolidado com a Pastoral do Menor, CEB's, CAF e proposta de início de trabalho com a Pastoral Carcerária e Povo da Rua.

Mobilização Social:

- Presente nas lutas das comunidades por educação, moradia, terra, etc;
- Organização e presença no Grito dos/as Excluídos/as da Arquidiocese;
- Participação nas frentes de luta: contra o golpe de 2016, fora Temer, contra a reforma trabalhista e reforma previdenciária.

Espiritualidade:

- Encontros Arquidiocesanos para rezarmos a partir da espiritualidade libertadora a nossa vida e luta;
- Organização de vigílias da PJMP e também das CEB's;
- Participação em romarias, congressos e outros grandes momentos que fortalecem nossa espiritualidade.

Formação:

- Materiais da semana da cidadania e do estudante, trabalhado nas escolas;
- Elaboração de subsídios para coordenadores de grupos, grupos de iniciantes, etc;
- Encontros de formações com todas as paróquias, sobre temas diversos (CFs, DSI, Fé e Política, Extermínio de Jovens, Políticas Públicas, etc).

• **Pastoral do Migrante**

- Acolhimento a migrantes internacionais: auxílio na busca de moradia, trabalho, saúde e escola;
- Visitas de acolhimento e escuta a migrantes;
- Fortalecimento de parcerias com Poder Público (Comitê de migração e Refúgio), tendo em vista a proteção dos direitos humanos, como também, ao acessos as políticas públicas;
- Realização de encontros com o tema migrações, formação humana e espiritual, com agentes de pastoral e migrantes;
- Atendimento de situações emergenciais de migrantes no Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja e onde houver solicitações;
- Fortalecimento e visibilidade a REDE de atendimento das demandas dos/as migrantes;
- Realização de ações de incidência junto a igreja, universidades, sociedade civil e organismos estatais sobre a mobilidade humana e a realidade dos migrantes;
- Acompanhamento a migrante no presídio, vítimas de tráfico internacional de drogas "mulas";
- Acompanhamento de processos de refúgio e na regulamentação da documentação dos migrantes;
- Promoção de feiras de intercâmbios culturais, na perspectiva de que a migração é uma oportunidade e não um problema;
- Realização de seminários de migração e refúgio.

• **CDPDH - Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos**

- Promoção e defesa dos direitos humanos das populações em situação de vulnerabilidade;
- Acompanhamento dos povos indígenas que tem seus direitos negados e sofrem ameaças devido a luta por seus territórios;
- Assessoria a comunidades tradicionais, quilombolas e populações que lutam por direitos;
- Assessoria jurídica popular, buscando fortalecer as organizações nas suas lutas e processos de resistência.

Linhas de Ação:

Terra e Moradia: Assessoria às famílias de áreas de risco de Fortaleza, a exemplo de ocupações desordenadas em espaços impróprios para a habitação, com o objetivo de assumir a defesa dos grupos comunitários oprimidos e injustiçados, atendendo aos problemas de Terra e Moradia em colaboração com outras instituições.

Indigenista: Acompanhamento e assessoria jurídica e organizacional aos povos indígenas da Região Metropolitana de Fortaleza e articulação junto aos Povos Indígenas do Estado do Ceará,

visando à preservação do seu direito à terra, a viver dignamente, e despertar a sociedade para a identidade indígena afastando o preconceito e a discriminação.

Promoção, proteção e defesa dos direitos humanos: desenvolvendo trabalhos que colaboram na proteção dos defensores dos Direitos Humanos, dando apoio institucional e jurídico a lideranças ameaçadas e criminalizadas. A história da instituição resulta de uma opção da igreja de Fortaleza pelos pobres e excluídos.

Espaços de representação social:

- Conselho Estadual de Segurança Pública;
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

• **Festa da Vida**

Acontece nos terceiros domingos do Advento e tem o objetivo de dar visibilidade as ações em defesa da vida, promovidas pelas pastorais, movimentos, serviços, organismos ou entidades civis.

• **Pastoral do Povo da Rua**

- Fortalecimento da comunidade Povo da Rua e Povo de Deus;
- Incidência política nos espaços de governo municipal e estadual sobre as políticas estruturantes como Moradia, trabalho e geração de renda, saúde, segurança;
- Estudo e aprofundamento da cartilha Conhecer para Lutar, Subsídio da CF, Material e jornal sobre o Grito dos excluídos 2018;

- Ação pastoral em conjunto com a pastoral carcerária e migrantes;

- Atendimento semanal e sistemático na Casa do Povo da Rua Dom Luciano Mendes, com expedientes 3 vezes por semana, com serviços de guarda de documentos, higiene pessoal, lavanderia. Os eixos principais trabalhados estão com a convivência fraterna, o cuidado e conquista de direitos e cidadania. A metodologia compreende rodas de conversas, escuta qualificada e espiritualidade liberadora Fé e Vida, animada pela eucaristia e ofício divino das comunidades.

- Fortalecimento dos grupos da pastoral nas paróquias da Paz, Piedade com a formação de um grupo para orientação jurídica, Messejana, Barroso com os catadores trabalhando sabão ecológico, Rodas de crochês e terapias comunitárias. No Jangurussu com acompanhamento da associação de catadores na coleta seletiva com inclusão dos catadores.

- Diálogo permanente sobre o monitoramento das políticas públicas nas estâncias de comitês e conselhos;

- Acompanhamento do Projeto Empreendedorismo Solidário com o CDDPDH

- Luta pela moradia e acompanhamento das famílias que já estão na moradia definitiva e temporária 21 famílias nos apartamentos e 15 no aluguel social.

- Trabalho efetivo junto ao povo da rua e catadores na escuta qualificada pelo convênio com a UNIFOR e com as Irmãs de São Vicente de Paula com terapias comunitária e musicoterapia.